



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
7ª LEGISLATURA – 4º Período Legislativo ANO 2024.

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 11/03/2024
7ª LEGISLATURA - 4º Período Legislativo do Ano de 2024.

Presidente: Álvaro Luiz Scheffel.

Vereadores: Angela Gelsdorf Dumke, Claudemir de Menezes Corrêa, Jonas Miguel Arreal, Maiquel Andriel Seckler Butzke, Moises Cerentini, Pedro Henrique Gewehr, Silomar Garcia Silveira e Zauro Elias de Arreal.

Aos onze dias do mês março de dois mil e vinte e quatro, às 18h00min, em sua sede, a Câmara Municipal reuniu-se em Sessão Ordinária. Com número regimental e invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente, Vereador Álvaro Luiz Scheffel, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão, na seguinte ordem: Abertura, chamada dos Senhores Vereadores, sendo verificada a existência de quórum de 09 vereadores. O Senhor Presidente solicitou ao Vereador Jonas Arreal que realizasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Foi colocada em votação a ata da Sessão Ordinária nº 003/2024 do dia 06/03/2024. Aprovada. **GRANDE EXPEDIENTE: Vereador Silomar Garcia Silveira** – Cumprimentou todos presentes, usando a tribuna o vereador relatou ao senhor presidente no dia 11 de março de 2024, partir das 8horas, o vereador compareceu na Assembleia Legislativa na reunião “ Café da Manhã ” com muitas entidades talvez em torno de umas cinquenta do estado para o relançamento do Projeto Valores Que Ficam, esse projeto é uma demanda do Fórum Democrático da Assembleia Legislativa e da presidência pelo Deputado Adolfo Brito que é o estímulo que vai até maio de 2024, para que seja destinado um valor percentual do imposto de renda de pessoas físicas para as entidades sociais, então o vereador foi incumbido pela União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, aonde o vereador está representando a reunião que foi até as 09:30 para que capilariziamos e dissuamos pelo estado a fora o incentivo dessa ação humanitária conseguindo dobrar meta que hoje está em 35.000.000,00 que seja dobrado esse recurso e distribuindo para as entidades sociais através da Secretarias Municipais de Assistências Sociais, sendo um recurso muito importante para o Poder Público do Município de Novo Cabrais com sua administração que fiquem atentos e se avivem procurando o Fórum Democrático da Assembleia, vendo assim os modos para cadastrar o recurso através da Secretaria de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
7ª LEGISLATURA – 4º Período Legislativo ANO 2024.

Assistência Social, foi muito debatido estando lá o Ministério Público para o seu procurador geral, a presidência do Tribunal de Justiça da UVERGS, FARMUS, FETAG, CRC que é o Concelho Regional da Contabilidade, SINDISCON que é o Sindicato de Contadores entorno de umas cinquenta entidades prestigiando de lançamento onde terá estímulos para a divulgação do Guri de Uruguaiana e o Borghetti. O vereador relatando o Senhor Presidente em defesa da sua Moção, não estando autorizado por ninguém, o vereador fez essa moção porque ele viu uma postagem no próprio facebook, como eles sendo vereadores e vereadora porta voz da comunidade achando um desrespeito além de ser um crime homérico e enorme incondicional que afronta a constituição, que não admite distinção por raça, crédula onde o vereador assistiu uma ofensa muito grande a uma honra de uma pessoa trabalhadora após isso o vereador foi questionado se alguém o procurou, ninguém o procurou a obrigação de se cometer um deslize a comunidade aqui a tribuna, o vereador não se recorda se comentou na tribuna que foi afrontado por uma senhora de uma acusação que fez aqui na tribuna, o vereador estava numa lancheria em Cachoeira do Sul fazendo o lanhe da tarde com seus netos, e uma senhora afrontou o vereador que ele deveria ter a procurado ela primeiro, o vereador disse que não, pois ele está cumprindo o papel de vereador que quando chegar um assunto que o vereador entenda nocivo à comunidade o vereador tem obrigação nessa tribuna que a voz do povo trazer à baila. Mesmo sendo aprovada a moção o vereador sugere que seja feito um registro um B.O para apurar a origem do fato acontecido, se a Câmara Municipal de Vereadores de Novo Cabrais não fizer o registro o Vereador Silomar Garcia vai, que é a moção 003/2024 “O vereador que subscreve requer a Vossa Excelência que após os tramites regimentais seja enviado o Plenário, após aprovada seja enviada o Grupo Revelação do município”, por que o Grupo Revelação? Porque é a entidade que representa essa etnia, uma etnia por pessoas trabalhadoras que condimentam e aprimora e desenvolve a cultura aqui no Município De Novo Cabrais, a maioria é conhecido são pessoas trabalhadoras, descentes que deve ter sua cidadania defendida aqui na Casa do povo. Então Moção de Solidariedade, que seja feita uma moção de solidariedade ao Grupo Revelação representada por todas comunidades de Afrodescendentes do Município Novo Cabrais, em face das declarações racistas que se buscar e apuração do fato, a presente moção se faz necessária em respeito à Comunidade Afrodescendentes



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
7ª LEGISLATURA – 4º Período Legislativo ANO 2024.

de Novo Cabrais, representada pelo Grupo Revelação em faces da declaração racista que se depreende da postagem de Jamile da Rosa em rede social o vereador o a parabenizou onde o vereador viu na postagem que ela fez "... não sou de postar nada no Facebook mas hoje me senti no direito de vir aqui e falar. Sábado aconteceu um ato de racismo com meu pai onde ele foi chamado de "negrinho vagabundo" ferindo a índole dele, dizendo ainda, uma certa pessoa em áudio, que "pretos não precisavam existir" e, mais, de chegar ao ponto de dizer "que campeonato era bom porque não tinha preto nele." Ora muitas homenagens foram feitas nessa Casa Legislativa e pelas instituições no município, e inclusive por todos colegas aqui nessa casa e aprovaram, e não podemos deixar ações somente nos discursos, mas temos que criarmos ações efetivas de combate ao racismo, essa comunidade é boa para votar, e não para ter um time de futebol que represente o município? No caso em tela, estou recomendando e requerendo a esta Câmara Municipal, que além do Boletim de Ocorrência, já encaminhado pelo ofendido, que a Câmara Municipal também instaure uma comissão especial para apurar a origem dos comentários racistas, para que os responsável arque com as consequências legais de tal atitude, ou no mínimo venha se retratar em órgão de imprensa de grande circulação, ou mesmo multado pela justiça, como forma de reparação pelo dano causado pela à Sociedade Cabraiseneses. No mínimo esta Câmara Municipal deve um pedido de desculpa a essa comunidade, já que o Poder Legislativo é o representante a toda a população de Novo Cabrais. Aconteceu por vereadores já um ato desses em Canguçu e Caxias do Sul onde o processo foi grande e houve cassação e renúncia de prefeito e em Erval Seco o prefeito também cometeu ato de racismo, o vereador relatando também que não podemos deixar passar em branco, não podemos viver em uma comunidade em que a cor faz a diferença. O vereador Silomar quis fazer um registro encerrar ao senhor presidente este vereador ficou muito vontade de fazer essa moção porque se alguém achar que o vereador buscou promoção ou prestígio eleitoral estão enganados o vereador tem prova pessoal que nunca fez distinção de cor que antes do vereador casar com sua atual esposa, o vereador só não casou com uma preta porque os projetos deles eram deferentes, ela tinha um projeto na capital profissionalmente e o projeto do vereador era ficar em Cachoeira do Sul e na região, mas em dois anos o vereador foi namorado de uma moça que é preta e o nome dela é Sandra Maria Rodrigues se alguém a achar no



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
7ª LEGISLATURA – 4º Período Legislativo ANO 2024.

facebook, saibam que ela foi namorada do vereador, por este motivo o vereador se sentiu a vontade de fazer essa moção e não queira alguns falar que o vereador quis tirar proveito dos outros ele não pensa desse madeira e nunca agiu assim em sua vida.

Vereador Jonas Arreal - Cumprimentou todos presentes e junto o Ex-vereador Romero Garske, presente na sessão. Também cumprimentou o Senhor Arildo, oportunidade que lembrou que o mesmo foi goleiro do time de futebol da sua família. O vereador relatou ao senhor presidente sobre o Projeto de Lei de número 32 que chegou na Casa, e vai para audiência pública e desperta uma certa preocupação, o vereador se sente bem confortável para falar sobre esse projeto, por ele ser autor do Projeto da Pessoa Com Deficiência em Novo Cabrais, existe uma Lei Federal que fala sobre a redução de carga horária para quem tem filhos deficientes para os funcionários públicos, ela é de 50% para os funcionários que possuem 40 horas e para quem possui 20 horas é 25% , o projeto que chega do município prevendo 25% para todos, sendo assim o vereador não conseguiu entender o por quê? Se existe uma Lei Federal, mesmo sabendo que o município está baseado juridicamente nisso, mas está faltando uma questão de bom senso, existe também uma Lei Estatual de redução de carga horária de 50%, o colega Vereador Pedro aprovou na última Sessão Ordinária, uma indicação para que se tivesse uma lei municipal, mas a lei veio diferente do que se esperava, querendo acreditar que é um equívoco da administração que não é algo proposital e sim um engano de ter redução apenas de 25%, os vereadores tem trabalhado e conversado de apresentar uma emenda substitutiva para que, não chamando de descabimento, porque todo mundo tem seus motivos, mas para que esse equívoco seja corrigido. Atualmente acontece que os pais que tem filhos deficientes no município, servidores municipais, eles entram na justiça e ganham, obviamente ganham, esse direito de redução de carga horária de 50%, porém a lei que veio está prevendo apenas 25%. Haverá audiência pública sobre o tema que o vereador citou, e convidou a comunidade para comparecer à audiência, relatando também que o vereador já chegou na Câmara em dia de audiência e não havia ninguém apenas os colegas vereadores, sendo muito importante a comunidade estar presente nas audiências públicas. //*Aparte ao vereador Silomar: Alegou que os vereadores requereram que na audiência pública no dia 01 de abril de 2024, que o procurador do município compareça nesta Casa Legislativa para trazer esclarecimentos e quais são as demandas*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
7ª LEGISLATURA – 4º Período Legislativo ANO 2024.

que o município já foi obrigado a cumprir a redução de 50% e se a demandas de tramitação em andamento, o vereador achou muito oportuna a colocação do seu colega vereador Jonas.//. Agradecendo o aparte, o vereador Jonas relatou que é bem colocada, pois quanto mais pessoas para discutir esse projeto importante, melhor será. O Executivo deve ter os argumentos dele, já dizendo que, de antemão, o vereador não concorda com nenhum, pois os municípios vizinhos ao nosso atendem o que diz a Lei Federal e a Lei Estadual, e não entendendo o porquê de o Município de Novo Cabrais não pode atender. O vereador comentou que já tinha sido conversado entre alguns vereadores que isso não será algo normal para essa Câmara Municipal de vereadores. O vereador relatou que no dia 11 de março de 2024, foi muito interessante e o vereador gostou muito do debate um pouco antes da sessão começar sobre o Projeto de nº 27 que os vereadores conversaram e entraram num consenso de debate na Câmara, muito antes de votar nos projetos, por isso as pessoas que assistem pelo Facebook as vezes não entendem como tem uma harmonia tão grande entre os vereadores eles debatem muitos os projetos, poucas vezes ouve disputa de voto que foram de cinco a quatro poucas vezes na Câmara, por situações que os vereadores consideraram de descabíveis que eles votaram contrário, esse é um projeto que a maioria acha que não está correto e se os vereadores do governo estudarem também vão achar que não está correto, então se os colegas vereadores quiserem se solidarizar a esta emenda substitutiva seja bem vindos a assinarem juntos para que seja estabelecido em Novo Cabrais os mesmos critérios usados em nível nacional e a nível estadual. **TRIBUNA LIVRE:** Ninguém inscrito. **ORDEM DO DIA Moção nº 003/2024** - Que seja feita uma moção de solidariedade ao GRUPO REVELAÇÃO, representando toda a comunidade afrodescendente do Município de Novo Cabrais, em face de declarações racistas, e se buscar a apuração do fato. **APROVADA. PROJETO DE LEI Nº027/2024**, de 06 de fevereiro de 2024 - Dispõe sobre o regime de adiantamento de numerário para despesas de pronto pagamento no âmbito do Poder Executivo. **FICA NA CASA. PROJETO DE LEI Nº 032/2024**, de 06 de março de 2024 - Dispõe sobre concessão de licença especial mediante dispensa de carga horaria de trabalho à servidores que possuam filhos portadores de deficiência ou necessidades especiais. **FICA NA CASA. PROJETO DE LEI Nº 033/2024**, de 07 de março de 2024 - Autoriza o Poder Executivo Municipal a Conceder Desconto para Pagamento à Vista do IMPOSTO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
7ª LEGISLATURA – 4º Período Legislativo ANO 2024.

PREDIAL E TERRITORIAL URBANO - IPTU – 2024 e Estabelece o Calendário Fiscal e Dá Outras Providências. FICA NA CASA. **PROJETO DE LEI Nº 034/2024**, de 08 de março de 2024 - Autoriza abertura de Crédito Suplementar por Superávit Financeiro. APROVADO. **PROJETO DE LEI Nº 035/2024**, de 08 de março de 2024 - Autoriza o Poder Executivo a Contratar em Caráter Emergencial e dá Outras Providências. APROVADO.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Vereador Silomar Garcia Silveira – Retornando à tribuna o vereador agradeceu a aprovação de sua moção antirracista e dizendo que a Câmara está reparando cumprindo os desígnios e o teor dessa moção esse grande desperate, essa grande atitude irracional, atitude criminosa que o correu no município então é bom que tenha uma assistência bastante acentuada para ver que esta Câmara pode reparar aquilo que é cometido por alguns de seus cidadãos, na comunidade que desonra o civismo, as boas maneira, a decência, a educação e que ofende a cidadania das pessoas portanto o vereador esta sando o espaço da tribuna para relatar o senhor presidente mas mesmo para agradecer a aprovação da moção e dizer que esta casa jamais vai se omitir a cumprir com seu dever que é a defesa de sua população portanto tenham a certeza que os vereadores perante a tribuna onde eles tem como representantes das maiorias e das minorias e dependentes de raça, cor ou crédulo a obrigação de defender com todas as forças, os vereador sempre faram nesse sentido pois esta Casa não se omitira e sendo assim temos a prova disso portanto agradecendo seus colegas vereador que aprovaram sua moção que esta moção passou ser da Casa, o vereador esperando então que a Casa tome encaminhamento com seu teor para que seja reparando e minimizando porque reparar não tem como pois já foi feito o dano. **Vereadora Angela Gelsdorf Dumke** – Cumprimentou todos os presentes e ocupando a tribuna a vereadora a vereadora iniciou parabenizando o Grupo Afro Revelação pela sua união e trabalho que vem realizando no município contra o racismo. Comentou que embora não concorde inteiramente com o teor da moção nº 003 de autoria do colega Silomar, a vereadora acredita que aprovando a mesma se contribuiu de alguma forma. Destacou acreditar que a principal forma de combater a discriminação e o racismo é através da educação e conscientização da população, então por isso os vereadores aprovaram esta, assim como também o projeto de lei nº 097/2021 de autoria desta vereadora, que institui a semana municipal da consciência negra durante a semana que inclui o dia 20 de novembro no âmbito do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
7ª LEGISLATURA – 4º Período Legislativo ANO 2024.

município. Citou que muitas ações já foram realizadas neste sentido em parceria do Grupo Afro Revelação e a Administração Municipal através das Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social e mesmo assim ainda se sabe que tem um longo caminho a ser percorrido, pois o racismo está impregnado na população, pois algumas pessoas foram criadas achando normal outras serem discriminadas por sua cor, raça, religião, opção sexual ou até por ser mulher. A vereadora Angela destacou que é preciso lutar para que eventos de racismo não aconteçam, mas também buscar mais políticas públicas, citando o exemplo das cotas que possibilitou muitas pessoas a poderem entrar na faculdade e terem direito à educação para todos tenham oportunidades iguais, assim como também não se pode admitir que haja reversão no município, desejando que todas as pessoas possam viver de forma harmoniosa e justa. Angela ressaltou que o Grupo Afro Revelação sabe que pode contar consigo sempre que precisar, pois se coloca à disposição de seus integrantes ajudando em tudo que for preciso. Após agradeceu a EMEI São Roque pelo convite feito pela diretora Marilene para participar de uma roda de conversas com os alunos da escola no dia 08 em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, na qual participou junto com a Angélica Schoenfeldt, mais conhecida por Zéia, e com a Diovana de Paula Corrêa, Prenda do CTG Presilha Pampiana. Comentou ter sido um dia muito especial a todas, podendo conviver com os alunos onde foram recebidas com muito carinho pelos alunos e profissionais. Reiterou os agradecimentos por este momento especial. A vereadora Angela Dumke aproveitou para parabenizar a administração municipal, na pessoa da Secretária Municipal de Assistência Social, a Dameane, assim como também toda a equipe do CRAS e Emater pelo evento que foi realizado ainda na sexta-feira em homenagem ao Dia da Mulher, onde teve um grande número de mulheres, sendo mais de cem participantes presentes, quando todas ficaram encantadas com a palestra de Juliane Spolidoro, que também adorou o público presente e a receptividade das mulheres. **Vereador Maiquel Butzke** – Cumprimentou todos presentes, usando a tribuna o vereador relatou que não poderia deixar de falar sobre o ocorrido caso de racismo, o vereador que vem de uma família com descendência de alemães, convivendo com muitas pessoas racista de sua família, agradecendo a Deus o vereador relata que hoje no seu convívio familiar que tem pretos e brancos e são tratados de forma igual e ficando feliz aonde o vereador nasceu e se criou e aprendeu a jamais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
7ª LEGISLATURA – 4º Período Legislativo ANO 2024.

discriminar alguém, quem conhece o vereador sabe como ele lida com esse tipo de assunto, infelizmente nos dias atuais estamos vivendo um caso diferente nessa Câmara Municipal de Vereadores, o vereador não querendo ser hipócrita e fingir que não sabe do ocorrido pois seria da sua parte omissivo, mas torcendo sempre pela a união de preto e branco como o vereador sempre disse que a melhor forma de se combater o racismo é a união de todo mundo junto porque não somos diferentes nós apenas temos cores diferentes. Em primeiro lugar o vereador respeita todas as religiões, mas sendo cristão o vereador relatou que Cristo o ensinou que todos são filhos dele e jamais será diferente na opinião do vereador, aprovando a moção o vereador acredita que essa moção foi levanta uma pauta que tem que ser mais discutida na sociedade, muitas vezes o vereador defende racismo mas lá embaixo é racista, muitas das vezes o vereador levanta a voz faz e acontece mas o vereador não é aquilo que está falando, o vereador já presenciou atos racista até mesmo de seus amigos, mas quem nunca presenciou? E já disse, meu amigo para com isso, isso não é brincadeira, isso não é legal, todos nós já viemos de uma cultura muita errada, quantas das vezes nós falamos o que não deve ou já escutamos o que não deveria escutar, como o vereador estava falando se ouve racismo que se puna, que se pague e que se resolva, mas sempre que se resolva da melhor forma possível. O vereador tendo um exemplo muito grande para falar, vivemos hoje no país do futebol somos gremistas, somos colorados, sabendo a história do Grêmio com o vínculo do racismo no começo, mas quem terminou com o racismo no Grêmio foi a própria torcida pois a torcida vai lá na Arena querendo ver preto, ver branco jogando juntos, essas pessoas não são racista, racista é aquele que colocou uma lei lá dentro que torno no início o Grêmio um time racista, mas hoje não, hoje tem negros torcendo pro Grêmio e para o Inter pois o Grêmio a instituição o amor pelo clube não é racista, assim são as pessoas também, tem pessoas de coração bom como tem pessoas de coração bom que já cometeu o ato, que pague. Primeiramente o vereador quis dizer que mexeu com todo mundo, mexeu com pessoas racistas e não racista e com toda sociedade que ficou sabendo do acontecido, o vereador torce que seja tudo resolvido da melhor forma possível e que se ouve um erro que se cumpre, que se pague e que não se generalize, não querendo culpar ninguém o vereador só está tentando explicar um sentimento da melhor forma possível, que todos são amigos do vereador e ele acredita que o Grupo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
7ª LEGISLATURA – 4º Período Legislativo ANO 2024.

Revelação foi criado em Novo Cabrais para unir as pessoas, para mostrar que todos tem seus valores, que todos são iguais, que ninguém que guerra e muitos menos brigas, não podendo deixar que um ato que é a defesa de uma causa, que do outro lado se torne uma inimizade, muitos vão argumentar que é uma promoção mas não, é uma defesa de uma causa isso é bonito e certo. Para concluir o vereador sempre vai combater o racismo, atender os mais necessitados se Deus colocou o vereador aqui nessa Casa para ser vereador, relatando que é apenas um “vereadorzinho” da cidade de Novo Cabrais, mas achando que os munícipes tem que fiscalizar e fazer a parte deles de vereador, que abraça a causa de verdade, não vamos escutar pelos cantos piadinhas, quando tiver piadinhas da forma que for vamos denunciar vamos combater o racismo de verdade, o vereador relatou que já mais vai usar uma causa dessas para se promover politicamente e não está insinuando que a moção do Vereador Silomar foi tendenciosa, não, jamais, o vereador penas estava dizendo que jamais faria isso, e que as pessoas envolvidas no caso que se resolvam, o vereador não sabe o que aconteceu, e não esteve lá para saber o que realmente aconteceu e se esse caso aconteceu que se resolva, que os errados paguem e ainda preferindo que se resolva da melhor forma e que se possa se sentar e conversar e voltar tudo ao normal. **Vereador Moisés Cerentini** – Cumprimentou a todos, ocupando a tribuna o vereador comentou sobre o caso polêmico referente à moção do colega Silomar ao Grupo Afro Revelação, do qual o vereador não estava por dentro, mas que se aconteceu realmente deseja que se retrate, pois se está uma década que não tem mais espaço para esse tipo de acontecimento. O vereador comentou que este caso vem a calhar sobre a polemica que surgiu do livro “O avesso da pele”, sobre o qual o vereador Silomar teve a humildade de falar na Casa e a Vereadora Angela rebateu o assunto. Entende-se que se discutiu mais sobre quem liberou o livro do que sobre o conteúdo do mesmo. //*Aparte: Vereador Silomar Garcia Silveira – Citou que não se contestou a mensagem que o livro trazia e sim a linguagem que ele utilizou, de baixo calão, linguagem erótica e pornográfica. Aproveitou para parabenizar o Governo do Paraná, na pessoa do Governador Ratinho Junior, e o Governo de Goiás que suspenderam a circulação do livro na rede escolar. Se solidarizou com os professores da rede pública de ensino de Santa Catarina, que eles mesmos se organizaram para boicotar e inibir a circulação do material.*// O vereador Moisés reforçou ser inadmissível a circulação dessa linguagem no



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
7ª LEGISLATURA – 4º Período Legislativo ANO 2024.

colégio, comentando que tem duas filhas em idade escolar e não admite um fato assim e se tivesse acontecido na rede de ensino em que elas estudam provavelmente tomaria providências. Reforçou que o assunto não se trata de quem liberou, deixou de liberar ou pesquisou, mas seu descontentamento é quanto ao conteúdo do livro. Após, o vereador Moisés falou a respeito da Avenida 28 de Dezembro, a qual está em um abandono total e sobre a qual o vereador teve informações que para acessar o pavimento 2, essa obra deveria estar no mínimo oitenta por cento concluída. O vereador percebe que a administração para economizar mais o serviço ou para sair mais barato não está conseguindo fazer e acredita que esta demanda na próxima abertura de inscrições no pavimento provavelmente o município de Novo Cabrais deixará de vir outros recursos, acreditando que no pavimento 2 sejam mais de 1 milhão de reais do Estado para esta finalidade, que inclusive este vereador e o colega Jonas já conversaram com o prefeito para que talvez pudesse ser investido na localidade de Cortado, que está praticamente abandonado, estando ainda feliz que neste mesmo dia a patrula ainda estava patrolando a estrada que estava ruim para locomoção, então se a prefeitura tivesse contratado uma empresa para que tivesse feito o serviço, talvez Cabrais pudesse estar recebendo novamente mais de 1 milhão no pavimento 2. Comentou que faltou organização para conclusão do trajeto, para o qual veio mais 800 mil reais para ser investido na avenida, citando a vereadora Angela que mora na área e sabe que está bastante precária a rua. Comentou não saber se a prefeitura sabe o que está faltando, se é problema no projeto ou outra situação. *//Aparte: Vereadora Angela – Comentou que não adianta só fazer uma pavimentação se não fizer uma base boa, como já teve exemplo no município, onde houve pavimentação de ruas e depois tiveram que ser refeitas. Então está se fazendo uma base boa, está se tratando de fazer a rede de esgoto também, citando que esteve me uma cidade vizinha em que estava com a obra do pavimento concluída, porém, o esgoto está todo indo pra o rio. Destacou que não se quer isto para o município, mas se quer uma obra bem feita, mesmo que se demore o tempo que for preciso. Citou também que um pouco da demora se deu por causa do clima, devido as chuvas, assim como também com as pedras que não puderam ser retiradas para concluir a base que está sendo feito, sendo necessário todo um processo e que o caso não se trata de falta de vontade ou organização, mas por se querer fazer um serviço bem feito para que não em*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
7ª LEGISLATURA – 4º Período Legislativo ANO 2024.

um próximo mandato, quem estiver no governo, não precise refazer uma obra como se teve que fazer com as ruas que já estavam pavimentadas em Novo Cabrais.// Comentou entender e ser louvável a explicação da vereadora, mas reforçou que o município perderá o próximo recurso talvez maior que esse por falta de prazo, pois já foram pedidos dois prazos para que ocorresse esta obra. Comentou não saber o que acontece de errado porque não se pode levar tanto tempo assim, pois a obra veio em 2022. Reforçou o pedido para que a administração não perca mais prazos para se conseguir recursos do governo. O vereador Moisés Cerentini também falou, estando feliz por isto, mas que neste ano que é eleitoral a administração conseguiu fazer um convênio com o Hospital de Cachoeira do Sul, sendo que poderia ter sido feito há tempo atrás, pois as vezes se transporta pacientes para tão longe e existe um hospital perto, com o qual justamente em ano de eleição fez um convênio. Destacou seu descontentamento com as publicações desta notícia, sendo que já havia ter sido feito antes, pois talvez se economizasse muito mais com o transporte por ser mais perto. **Vereador Zauro Elias de Arreal** – Cumprimentou todos os presentes e ocupando a tribuna o vereador iniciou citando que foi falado lá no Sitio Pitangus, do Grupo Afro Revelação quem estava viu, Lair Vidal já dizia e corrigiu a todos quando se diz que “somos todos iguais, mas não somos todos iguais, nós somos diferentes, porém, todos seres humanos” e isto que tem que se sobressair. Não cabe a um branco ser racista com os negros assim como não cabe aos negros serem racistas com a naturalidade do branco. Parabenizou ao Grupo Afro Revelação pela presença destacando que sempre serão todos bem-vindos nesta Casa para reivindicar qualquer coisa. Quanto à moção, o vereador falou que nem se discute, deve ter respeito, não tem que ter racismo. Quanto à fala do colega vereador, crime é crime sim, concordando que qualquer ofensa ao ser humano é crime sim e no caso racial mais ainda. Comentou que o que causa estranheza é que no momento é crime, mas no ato dos outros não. O vereador Zauro relatou que já usou a tribuna desta Casa para cobrar quando foi defendido o chefe maior na Nação, o Ministro o chefe maior, o Senador da República, que disse, está gravado e pode ser ouvido a qualquer momento, falando da “petezada”, como se “petezada” não fosse gente, e isto também o vereador citou na tribuna, negro não é gente, índio não é gente, e pior, mulheres negras, que não são gente. O vereador destacou não ter visto moção, falou do assunto na tribuna e ainda foi



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
7ª LEGISLATURA – 4º Período Legislativo ANO 2024.

defendido os cidadãos citados acima. Reforçou que neste caso não pé crime, pois não viu alguma moção contra o ex-presidente da República, que está gravado para quem quiser ouvir. “Negros”, ele falou, “fui em uma entidade quilombola e o negro mais leviano pesava oito arrobas”. Com esta frase o vereador questionou a quem se fala em “arrobas”, pois se refere a animais, indagando a quem o presidente da época quis se referir e comparou a que, e nesta Casa foi defendido assim mesmo por este cidadão vereador, que teve a moção aprovada, pois é crime sim. Perguntou onde estão os dois pesos e duas medidas, lembrando que também questionou na tribuna se “PT não é gente”, mas sim somente PP, MD, PDT, PSD, etc. Questionou onde está o respeito. Citou que o colega vereador assim mesmo defendeu o ex-presidente com unhas e dentes, mas é jurídico, e um caso criminal. Direcionou ao Grupo Revelação que está com eles, dentro da medida do possível, estará lutando presente nos movimentos. Afirmou que não venham defender, sendo que uma hora é crime e outra hora não é, aí tem lado e sabe-se o lado. Voltou a repetir, entende ser duplamente crime contra o ser humano e o negro, indagando o porquê de no federal não ser. Leu a fala do Senador da República, Sr. Luis Carlos Heinze: “Quilombolas, índios, gays e lésbicas, tudo o que não presta”. O vereador Zauro destacou que não fez uma moção, que é válida, mas não viu se manifestarem sobre esta fala nem usarem a tribuna para dizerem que é crime, e é crime. Falou ser e que vai defender aquilo que acha sempre, se for A ou B, mas não adianta defender sempre em outra situação com unhas e dentes. “Genocida”. **COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA:** Sem mais assuntos a tratar, deu por encerrada a sessão às 19h30min, a qual foi presidida pelo Presidente da Câmara, Vereador Álvaro Luiz Scheffel, e secretariada pelo Vereador Zauro Elias de Arreal, a qual determinou que fosse lavrada a presente ata pela servidora da Câmara, Eduarda da Silva Menezes, cuja ata, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Convocou os nobres vereadores para próxima Sessão Ordinária que será realizada no dia 18 de março de 2024 às 18h00min.

Ver. Maiquel Butzke

Ver. Angela Gelsdorf Dumke

Ver. Claudemir de Menezes Corrêa

Ver. Jonas Miguel de Moura Arreal



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO CABRAIS
7ª LEGISLATURA – 4º Período Legislativo ANO 2024.**

Ver. Moises Cerentini

Ver. Pedro Henrique Gewehr

Ver. Silomar Garcia Silveira

Ver. Zauro Elias de Arreal

Ver. Álvaro Luiz Scheffel

Presidente